



O Messias veio nos *visitar*



4

FORMAÇÃO

Conheça melhor o postulante, importante etapa que visa propiciar uma formação integral e personalizada aos futuros camilianos!

10

VOCACIONES

Com o tema "Novos em Cristo: um coração solidário para amar e servir", a Provincia promoverá, em 2019, um Ano Vocacional. Confira a motivação!

13

ESPIRITUALIDADE

Em 16 de novembro, celebramos Nossa Senhora da Saúde. Conheça a origem desta devoção mariana e sua relação com o carisma camiliano!



Expediente

Ano 2 - Número 5 - 2018
Informativo da Província
Camiliana Brasileira

Provincial

Pe. Antonio Mendes Freitas, mi

Conselho Provincial

Pe. Mário Luís Kozik, mi
Pe. Mateus Locatelli, mi
Pe. Francisco Gomes da Silva, mi
Pe. João Batista Gomes de Lima, mi

Produção

Agência Arcanjo

Redação

Marco Farias

Diagramação

Matheus José

Revisão

Larissa Graça
Eloi Bataglion Jr.

Tiragem

500 exemplares

Impressão

Gráfica Volpato

Nossos contatos

Sede Provincial

Av. Pompeia, 888 - Pompeia
05022-000 - São Paulo/SP

✉ secretaria@camilianos.org.br

🌐 www.camilianos.org.br

f /camilianosbr

📷 @camilianosbr

Apresentação

Um Deus que habita
no meio de nós!

A chegada do Natal, preparado pelo ciclo do Advento, é a realização e confirmação da Aliança anunciada no passado pelos profetas. É a Aliança do amor realizada plenamente em Jesus Cristo e na vida de todos aqueles que praticam a justiça e confiam na Palavra de Deus. É um tempo de educação de nossa fé, quando Deus se apresenta como oleiro, que trabalha o barro, dando a ele formas diversas. Nós somos como argila, que deve ser transformada conforme a vontade do oleiro, sendo a ação de Deus em nossa vida, transformando-a de Seu jeito. A Igreja nos propõe quatro semanas de intensa vida de oração e de exercício das virtudes, para assim prepararmos o coração para acolher o Salvador. "Na noite do mundo, o Messias veio nos visitar" é o título do artigo central desta edição, escrito pelo Pe. Geovani Dias: confira, nas páginas 8 e 9! Antes, na página 4, apresentamos um pouco da dinâmica do postulante, importante etapa na formação dos futuros camilianos.

O funcionamento e as atividades desenvolvidas pela Pastoral Universitária do Centro Universitário São Camilo em São Paulo e no Espírito Santo são destaque na página 5 - não deixe de se informar. Já no litoral paulista, os camilianos estão presentes na Paróquia Pessoal da Pastoral da Saúde São Camilo de Lellis, fundada em 1973, em Santos. Confira as atividades e o histórico desta importante presença camiliana na página 6.

Tendo como tema "Novos em Cristo: um coração solidário para amar e servir" e visando celebrar a alegria de ser camiliano, a Província vivenciará um Ano Vocacional, entre 2 de fevereiro e 8 de dezembro de 2019. Durante o período serão promovidas várias atividades vocacionais, bem como, haverá a peregrinação da imagem e da relíquia de São Camilo pelo Brasil. Nas páginas 10 e 11 você confere a mensagem de motivação do Provincial, Pe. Antonio Mendes Freitas, e programação para os meses de fevereiro e março.

Um pouco da vivência no dia a dia do carisma da Ordem dos Ministros dos Enfermos e a devoção a Nossa Senhora da Saúde - celebrada em 16 de novembro - são relatados em artigos do caderno "Espiritualidade" desta edição - páginas 12 e 13. Já o "Aconteceu", páginas 14 e 15, traz fotos dos vários encontros vocacionais realizados nos últimos meses e várias outras atividades da Província. Concluindo a edição, a contracapa apresenta a oração para o Ano Vocacional Camiliano. Confira e reze pelas vocações!

Desejamos uma ótima e abençoada leitura!

Comunicação

Por Agência Arcanjo

A santidade é
para todos!

Exímio comunicador das verdades reveladas, Jesus Cristo usou todos os recursos de Sua época para ser a Boa Nova, informar (anunciar) sobre o Reino de Deus e relacionar-se com a humanidade (fazer história). Sua temática é plataforma de evangelização. Assim, a grande missão da Igreja é seguir o exemplo de Cristo e comunicar o amor do Pai; levar e ser Boa Nova ao mundo inteiro. A partir do Concílio Vaticano II, a Igreja Católica passa a entender que comunicação e comunhão são sinônimas. Compreende que o seu desafio pastoral é o de oferecer aquelas palavras de vida eterna que somente Jesus Cristo, Santo de Deus pode comunicar, da qual ela é legítima depositária.

O rápido avanço tecnológico e a popularização da internet estão quebrando paradigmas no modo de viver e, principalmente, na forma de comunicar. Essa realidade do mundo digital tem transformado radicalmente a nossa maneira de interagir com nossos semelhantes. Uma verdadeira revolução!

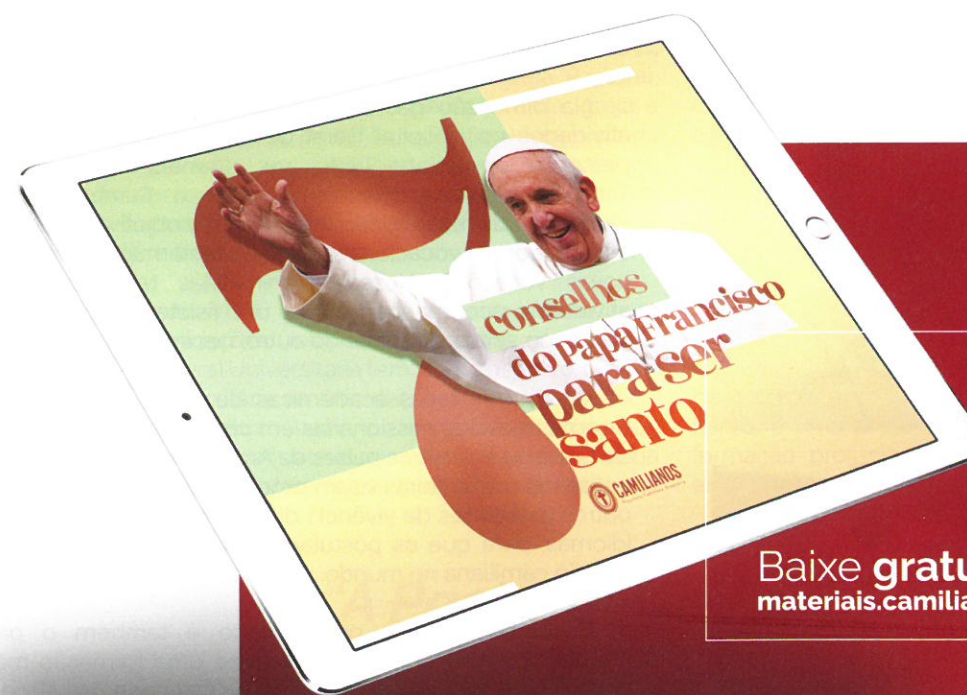
Atenta a tudo isso, a Província Camiliana Brasileira lança, mensalmente, conteúdos digitais especialmente desenvolvidos e voltados à evangelização.

Recentemente, foi disponibilizado no blog o livro digital (e-book) "7 conselhos do Papa Francisco para ser santo", baseado na Exortação Apostólica *Gaudete et exsultate*, sobre a chamada à santidade no mundo atual.

Todos os batizados, sem exceção, são chamados à santidade e aquele que compreende isso, sente-se impelido a responder a esse compromisso assumido no batismo. Neste sentido, na *Gaudete et exsultate*, o Papa apresenta várias características comuns aos santos, demonstrando que a santidade é algo possível e real.

Não deixe de conferir o e-book. Ele foi desenvolvido com todo o carinho, especialmente para você!

**"Não desanime,
porque tens a força
do Espírito Santo
para tornar possível a
santidade"** Papa Francisco



Baixe gratuitamente em
materiais.camilianos.org.br/conselhosparaser santo



O período formativo do postulante



Todo processo formativo visa despertar no formando os sentimentos de Cristo. Na etapa do postulante, segundo as diretrizes de formação da Província Camiliana Brasileira, "o seminarista continua a experiência de viver em comunidade, formando-se integralmente e aprofundando o autoconhecimento, a fim de tornar claras suas motivações e razões da sua escolha pela vida religiosa".

Para tal, procura-se propiciar uma formação integral e individualizada, considerando as realidades pessoais, culturais e acadêmicas de cada um. A vida de oração é fundamental ao longo de todo o processo formativo, pois o formando necessita nutrir sua intimidade com Deus – que o chama a consagrar-se –, por meio da participação diária na Eucaristia, da presença efetiva no sacramento da Reconciliação, da escuta atenta à Palavra de Deus (*lectio divina*), os retiros espirituais e a devoção mariana. Além dos estudos filosóficos, os seminaristas têm acompanhamento psicológico, orientação espiritual, e regularmente são acompanhados, por meio de conversas pessoais, pelo responsável pela formação. Na dimensão acadêmica, também, fazem curso de idiomas: italiano (língua mãe da Ordem), inglês ou espanhol, assim como reforço em língua portuguesa. Além de estudos ligados ao carisma, como a bioética, há estudos sobre os documentos da Igreja e sobre o Catecismo da Igreja Católica.

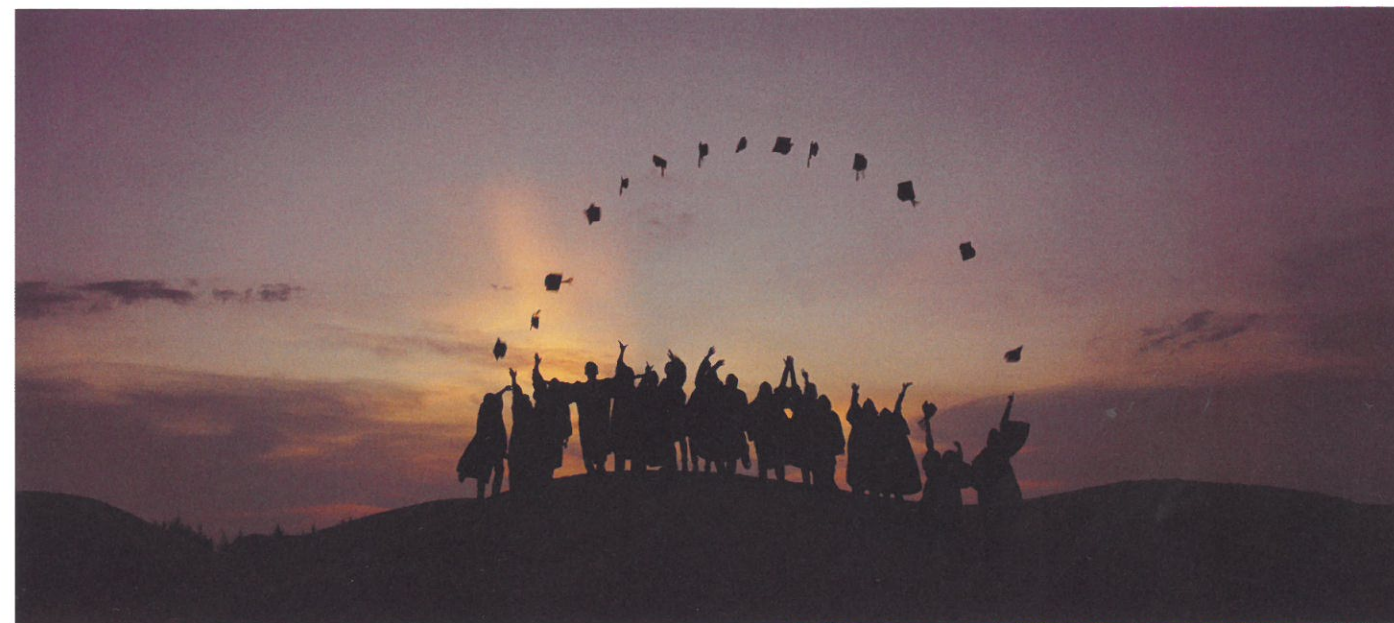
Na dimensão pastoral, os seminaristas desenvolvem atividades no Hospital Geral de Carapicuíba, sendo uma presença samaritana junto aos doentes e sofredores. Também realizam missões durante a Semana Santa, participam de feiras vocacionais – com o objetivo de auxiliar os animadores vocacionais e com o testemunho despertar novas vocações. Nossos seminaristas também fazem atividades acompanhadas por um fisioterapeuta, pois o camiliano, antes de cuidar do outro, necessita cuidar de si.

Durante as férias acadêmicas de julho, os formandos fazem atividades missionárias em comunidades camilianas do Brasil ou em outros países da América Latina. As missões em terras estrangeiras visam propiciar uma integração com outros ambientes de vivência do carisma, outras culturas e idiomas, para que os postulantes percebam a riqueza da missão camiliana no mundo.

O último ano do postulante é também o pré-noviado, onde o pré-noviço recebe uma formação mais específica acerca do carisma e espiritualidade camiliana e estuda alguns textos e temas relacionados à vida religiosa como forma de preparação para o noviciado. Com essa dinâmica formativa, o postulante visa propiciar ao jovem um encontro pessoal com Jesus Cristo e com o irmão – especialmente o doente, e uma experiência na vida religiosa camiliana, para ajudá-lo a tomar consciência de sua história e discernir sua opção de vida.



Pastoral Universitária



O conceito de pastoral apresentado pelo Concílio Vaticano II, na *Gaudium et spes*, afirma que pastoral consiste em se debruçar sobre as aspirações e as angústias dos homens para lhes propor, a partir delas, a mensagem cristã. Pastoral é "a condução como pastores", não limitada à ação dos pastores, mas a ação de toda a comunidade, de toda a Igreja. Pastoral, em um sentido amplo, é a ação evangelizadora da Igreja e sua missão neste mundo, e, portanto, a Pastoral Universitária é a ação evangelizadora na Igreja neste meio. Sendo assim, a questão fundamental é que somos chamados a viver a fé nesse meio. E, provavelmente, a pergunta fundamental seja: como transmitir a fé nesse meio?

Nesse contexto, mas em um diálogo respeitoso com as outras denominações religiosas presentes no mundo universitário, a Pastoral Universitária tem, como objetivo, auxiliar a comunidade universitária na articulação da vida acadêmica, pessoal, social e espiritual. Assim, o Centro Universitário São Camilo conta com um profissional para dinamizar as ações da Pastoral Universitária, em três frentes: Litúrgica, Formativa e Social.

A frente Litúrgica consiste na organização da liturgia das missas, preparação do altar, organização de folhetos ou slides, organização de cânticos e na divulgação das atividades da própria Pastoral. Já a frente Formativa da Pastoral Universitária desenvolve atividades voltadas aos alunos, aos colaboradores e à comunidade, como o Coral de Colaboradores, Coral com portadores de Parkinson, Grupo Ecumênico de Oração e Reflexão Bíblica e aulas de violão. Cabe à frente Social a realização de campanhas – como a "do agasalho", promover momentos de espiritualidade nos grandes eventos da instituição, preparação dos alunos e colaboradores para receber os sacramentos do Batismo e da Eucaristia, entre outras.

Diante dos desafios do mundo moderno, a Pastoral Universitária do Centro Universitário São Camilo de São Paulo, bem como, a do Centro Universitário São Camilo do Espírito Santo, é uma presença da Igreja para muitos que, além da formação profissional, procuram uma formação religiosa e espiritual.

“A Pastoral Universitária é uma presença da Igreja para muitos que, além da formação profissional, procuram uma formação religiosa e espiritual”

Paróquia Pessoal da Pastoral da Saúde São Camilo de Lellis (Santos/SP)

Desde 1950, os religiosos da Ordem dos Ministros dos Enfermos trabalham na área hospitalar e domiciliar da Pastoral da Saúde, em Santos, com muita dedicação. Devido ao crescimento das atividades apostólicas e das novas diretrizes da Pastoral da Saúde, sentiu-se a necessidade de maior organização e integração da Pastoral da Saúde no Plano de Pastoral Orgânica da Diocese, assim como a necessidade de estender suas atividades às demais cidades da Baixada Santista. Por isso, em 15 de agosto de 1973, foi instituída na Diocese de Santos a Paróquia Pessoal da Pastoral da Saúde São Camilo de Lellis.

Após dois anos de trabalhos pastorais, o Pe. Arcídio Favretto, mi, em nome da comunidade camiliana, entregava ao bispo diocesano importante relatório das atividades pastorais, no qual afirmava a validade da Paróquia Pessoal Hospitalar como órgão coordenador da Pastoral da Saúde. Em 15 de agosto de 1975, Dom David Picão, à época bispo de Santos, erigia e instalava definitivamente a Paróquia Pessoal da Pastoral da Saúde da Diocese de Santos, nomeando Pe. Arcídio como primeiro pároco.

Hoje, a Paróquia conta com três sacerdotes: Pe. Lucas Rodrigo da Silva, mi (pároco e assessor diocesano da Pastoral da Saúde); Pe. Gilson Aparecido Prates, mi (vigário e superior); e Pe. João Bosco Pinto, mi (vigário e capelão). Pároco e vigários atuam na Igreja Santa Cruz, sede da Paróquia Pessoal da Pastoral da Saúde, onde realizam atendimento aos fiéis, administram sacramentos, promovem cursos, presidem diariamente a missa e prestam assistência social. Tendo a Pastoral da Saúde como atividade principal, a Paróquia conta ainda com um Conselho Pastoral Paroquial (CPP), Conselho Econômico e várias pastorais.

Os agentes da Pastoral da Saúde trabalham nos hospitais visitando, orientando e prestando assistência espiritual aos enfermos, aos familiares e aos profissionais da saúde. Promovem, ainda, missas semanais ou mensais – que contam com a participação de doentes e funcionários – além de realizarem a Celebração da Esperança (Exéquias).



18ª Jornada da Pastoral da Saúde



Em 18 de outubro, em Concórdia/SC, foi realizada a 18ª edição da Jornada da Pastoral da Saúde, promovida pelo Hospital São Francisco, Plano de Saúde São Camilo e Sede Administrativa. Tendo como tema central "Superação da violência por meio da Cultura da Paz", o evento contou com uma palestra ministrada pelo Frei franciscano Nolvi Dalla Costa, de Luzerna/SC.

A Jornada aconteceu no Pavilhão Cinquentenário, com o apoio da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, Paróquia São Cristóvão, Comunidade da Paz e da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Além do bispo da Diocese de Joaçaba, Dom Frei Mário Marquez, o evento contou com a participação de diretores e administradores hospitalares e de planos de saúde, bem como de autoridades civis. No total, 1,2 mil pessoas, vindas também de cidades e estados vizinhos, prestigiaram o evento.



Irmã Alice Gaio, da Congregação das Irmãs de São José e coordenadora da Pastoral da Saúde no Hospital São Francisco, realizou a abertura oficial do encontro, convidando todos para um momento espiritual, centrado em três palavras: paz, vida e amor. Já Dom Mário Marquez falou sobre a paz que a Palavra de Deus nos traz, diferente da falsa paz que o mundo nos oferece: "A verdadeira paz, oferecida por Deus, é Seu Filho, Jesus, e a 'saúde' da humanidade depende disso. Precisamos ser anunciadores desta paz de Jesus. A falta desta paz dá espaço para a violência".

Na sequência, Frei Nolvi questionou o público presente com perguntas simples, mas que são difíceis de responder, pois estamos tão acostumados com a violência que nos é apresentada pela mídia, que muitas vezes perdemos a noção de quão invasiva, dolorida e prejudicial ela é à nossa saúde. A violência tratada pela Campanha da Fraternidade 2018 é uma denúncia a toda a ação que fere o ser humano, seja ela sexual, psicológica, urbana, cotidiana, escolar, nos relacionamentos familiares ou no trabalho. Para o Frei, "Deus nos quer felizes, por isso nos criou. O amor é o sentido da vida, mas para ter amor é preciso cultivar a paz. Se a sociedade viver o amor verdadeiro, o amor do coração, o amor de relacionar-se com igualdade, a paz reinará gratuitamente".



Concluindo a Jornada, a Irmã Alice fez os agradecimentos finais e convidou os sacerdotes e religiosos presentes para um momento espiritual e bênção de envio. Dom Mário agradeceu a todos pela participação e por acolherem com amor este projeto, que além de trazer novos conhecimentos, trouxe a oportunidade de vivermos em comunidade como cristãos evangelizadores da paz e do bem.



Na noite do mundo, o Messias veio nos visitar

Por Pe. Geovani Antonio Dias, MI

O ciclo do Natal que abre o ano litúrgico é um tempo forte na vida da Igreja. Só não é mais importante que a Páscoa porque esta é a festa central da fé cristã. Embora estejamos imersos numa cultura materialista, que faz deste tempo uma oportunidade de vendas prósperas, a Igreja continua anunciando que o centro deste tempo é a encarnação do Verbo de Deus, o Cristo que veio nos visitar. O anúncio do Natal está na contramão de nossa cultura hodierna: é tempo de penitência, como um caminho de conversão e tempo de alegria pela vinda de Jesus. As trevas do consumismo jamais poderão apagar este anúncio que emerge como um feixe de luz no coração dos fiéis.

No Advento, preparamo-nos para o Natal do Senhor, fazemos memória das profecias sobre o Messias e o tempo messiânico, e a Igreja nos comunica a feliz esperança da segunda vinda gloriosa de Cristo no fim dos tempos. Esse triplo mistério dá a completude deste tempo e é, por isso, marcado pela penitência, expressa na sobriedade da liturgia, nos paramentos roxos e no convite à conversão que está presente tanto na Liturgia da Palavra, como nas orações. Com a tendência atual de materializar inclusive a fé, dificilmente os pastores ressaltam o importante mistério da segunda vinda de Cristo. Como a tendência atual é focar no aqui e agora, o medo do fim dos tempos impede o aprofundamento do plano salvífico de Deus em sua totalidade. Anunciar o Advento apenas como preparação do Natal é reduzir este tempo tão rico a uma mera comemoração natalícia.

O anúncio da segunda vinda de Cristo, expresso na liturgia do Advento, devolve a completude deste grande mistério de amor. Prosper Guéranger, um autor clássico, dá a seguinte explicação do triplo mistério deste tempo do Advento: "Cristo veio na carne e na fraqueza, ou seja, Sua vinda temporal; no espírito e poder, ou seja, a vida da graça no interior do homem; na glória e majestade, a vinda do último dia, como recorda aos fiéis a antiga seqüência *Dies Irae*".

Nos quatro domingos do Advento, personagens como João Batista, Maria e José, o anjo Gabriel e o profeta Isaias marcam o cenário da confecção do presépio. No Evangelho dos domingos há uma referência à segunda vinda do Senhor no fim dos tempos: "Ficai atentos! Porque não sabeis em que dia virá o Senhor" (Mt 24,42); uma referência ao anúncio de João Batista e seu convite à conversão como caminho de acolhida da vinda do Senhor; por fim, os acontecimentos que antecedem o nascimento de Jesus. Na primeira leitura dos domingos, escutamos o profeta Isaias anunciando a vinda do Messias e dos tempos messiânicos, tempo novo de paz, saúde, unidade e amor. Na segunda leitura, o apóstolo Paulo e São Tiago, apresentam as diversas características da conversão para acolhermos a salvação. A partir da segunda semana, o Evangelho é sobre João Batista e na última semana lemos os acontecimentos que preparam imediatamente o nascimento do Senhor, tirados dos Evangelhos de Lucas e Mateus.

*A eucologia do
tempo do Advento
faz brotar no
coração dos fiéis
o desejo ardente
da conversão,
para acolhermos o
Senhor que vem nos
visitar*

*O Natal é o tempo
onde recebemos com
alegria o Redentor
que veio na noite
escura do mundo
nos trazer a luz da
salvação*

A eucologia do tempo do Advento faz brotar no coração dos fiéis o desejo ardente da conversão, para acolhermos o Senhor que vem nos visitar. Imagens como a de acorrer com nossas boas obras ao encontro do Cristo que vem (primeiro e segundo domingo); chegar com alegria diante da salvação (terceiro domingo, *Gaudete* – "domingo da alegria"); conhecer pela mensagem do Anjo a encarnação do verbo, marcam este tempo. Os prefácios da oração eucarística nos fazem mergulhar no mistério das duas vindas de Cristo, em um Cristo – que é senhor e juiz da história, e em Maria, a nova Eva. Circunda na eucologia uma via de esperança própria deste tempo: esperança dos profetas, esperança do amor de Mãe de Maria, esperança e realidade mostrada por São João Batista. Essa esperança que outrora era deles, deve ser a nossa esperança, capaz de nos encher de alegria pela vinda do Salvador feito homem – uma primeira vez, no Natal – e de uma atitude de vigilância, para que o Senhor, vindo uma segunda vez, nos encontre vigilantes na oração e celebrando Seus louvores.

O Natal é a coroa deste ciclo litúrgico, pois é o tempo onde recebemos com alegria o Redentor que veio na noite escura do mundo nos trazer a luz da salvação e virá uma segunda vez como juiz e senhor da história. A liturgia bizantina canta nas vésperas de 24 de dezembro: "Cada criatura saída de Ti, Te dirige, Senhor, o seu testemunho de gratidão: os anjos, o seu canto; os céus, a estrela; os magos, os seus dons; os pastores, a sua admiração; a terra, a gruta; o deserto, a manjedoura; e nós, uma Mãe virgem".

O Advento abre nossos olhos para contemplarmos a beleza e a grandeza de termos Deus conosco, um Deus que habita no meio de nós. Como não se maravilhar diante de tão grande luz? Como não acolher com amor tamanho mistério? Deus se faz um de nós, para nos salvar, nos arrancar da noite escura do materialismo.

ANO VOCACIONAL CAMILIANO

Por Pe. Antonio Mendes Freitas, mi | Provincial

Novos em Cristo: um coração solidário para amar e servir é o tema escolhido para a celebração do Ano Vocacional Camiliano, em 2019. Tal iniciativa partiu da equipe de formação e de animação vocacional, como resposta à primeira prioridade eleita no último capítulo provincial: "assumir a formação e a pastoral vocacional como prioridade para o triênio de 2017-2020". Assim, convocamos a realização do Ano Vocacional, em todos os âmbitos da Província, iniciando em 2 de fevereiro de 2019 – Festa da Apresentação do Senhor e também dia da conversão de nosso fundador, São Camilo –, no Santuário Nacional de Aparecida, e que terminará em 8 de dezembro de 2019 – Solenidade da Imaculada Conceição –, no Santuário São Camilo, no Rio de Janeiro.

O objetivo primeiro do Ano Vocacional Camiliano é celebrar a alegria de ser camiliano, pois o Espírito Santo de Deus suscitou em Camilo um carisma vivo e necessário em todos os tempo e lugares – ser presença misericordiosa junto aos doentes e sofredores. Camilo respondeu ao chamado com vigor, entusiasmo, força e determinação, mesmo com todas as suas limitações físicas e humanas. Viveu o carisma com fé e amor, sem medir esforços para promover a vida e a dignidade. A alegria de Camilo foi um sinal profético e de esperança não somente para os doentes, mas, também, para os que desejavam partilhar da escola da caridade.

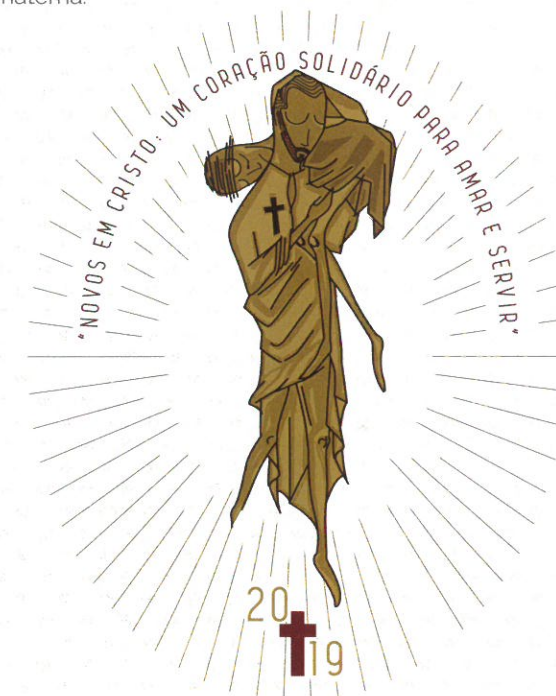
Não são poucos os pensadores contemporâneos que apresentam o atual contexto como fragmentado, secularizado e hedonista; vive-se numa conjuntura de mudança de época que provoca inúmeras "crises", pois as estruturas são facilmente relativizadas. Estamos inseridos nesse contexto, e, portanto, não é possível vivermos à parte, somos tomados pela cultura da imagem e do imediatismo. Como responder a esses desafios? Como religiosos, precisamos voltar àqu'Ele que nos chamou e, por meio de nossa resposta, assumirmos uma missão. Viver com fidelidade o chamado e responder, diariamente, à vocação que abraçamos.

São Camilo acolheu com disponibilidade e docilidade o chamado de Deus, percebeu a dor e o sofrimento dos doentes e pobres. Viveu ele próprio a experiência do pecado e da enfermidade. Nossa Constituição, no n.º 8, afirma: "São Camilo, instrumento ele próprio da misericórdia e amadurecido pela experiência do sofrimento, seguindo o exemplo e o ensinamento de Cristo misericordioso, foi chamado por Deus para assistir os enfermos e ensinar aos outros como servi-los". Da mesma forma, também nós recebemos o chamado e ingressamos na escola de Camilo, reconhecida pela Igreja como "nova escola da Caridade". Tanto como religiosos quanto como leigos somos convidados a viver o carisma, pois como Camilo, "nós acreditamos no amor" (1Jo 4,16) e precisamos fazer com que esse amor se torne presença humanizadora no mundo da saúde.

Este Ano Vocacional deve propiciar em nós o fortalecimento da nossa consagração à vida religiosa e de nosso profissionalismo como promotores da vida e da saúde. Nesse sentido, o Evangelho deve ser nossa fonte inspiradora, mas a vida de Camilo também pode nos guiar a viver nossa vocação. Por isso, convido os religiosos a, sem medo, voltar a estudar a vida de nosso fundador, sua carta testamento, seus escritos e ensinamentos, para que possamos fortalecer o sentido de nosso "sim" a Deus, bem como a reler outros textos importantes do magistério da Igreja acerca da vida religiosa consagrada. O Ano Vocacional somente terá sentido se provocar em nós uma reflexão acerca de nossa consagração e de nosso modo de ser na Igreja e no mundo.

Convido, também, todos os leigos que vivem o nosso carisma, seja como membros da Família Camiliana, leigos de nossas paróquias, agentes de Pastoral da Saúde ou funcionários de nossas entidades, a acolher e a viver este tempo de graça. A peregrinação da imagem e da relíquia de São Camilo, além de ser um momento de fé e de espiritualidade, é também um momento forte para internalização dos valores camilianos do cuidado e da promoção da vida. Que as palavras do Evangelho: "Estive enfermo e me visitastes" (Mt 25,36) sejam inspiradoras para vivermos o carisma da misericórdia.

Confiamos à proteção materna de Nossa Senhora da Saúde o bom êxito do Ano Vocacional. Que o "sim" de Maria nos inspire a viver com fidelidade nosso "sim", o qual deve ser renovado diariamente no exercício do nosso ministério! Maria, Rainha dos Ministros dos Enfermos e mãe das vocações, acompanhe-nos com sua proteção materna.



PROGRAMAÇÃO

Em 2019, durante o Ano Vocacional, a imagem e a relíquia de São Camilo estarão em peregrinação pelo Brasil. Confira as datas e locais em fevereiro e março:

2/2	Abertura do Ano Vocacional	Santuário Nacional de Aparecida
3 a 11/2	Irmãs Filhas de São Camilo	Sinop/MT
12 e 13/2	Hospital Anita Gerosa	Ananindeua/PA
13 e 14/2	Hospital e Maternidade Sagrada Família	Santarém/PA
14 a 17/2	Com. São Camilo, Hospital São Camilo e São Luis e Paróquia Santa Terezinha	Macapá/AP
18 a 20/2	Hospital São José	Balsas/MA
20 a 24/2	Comunidade São Camilo da Lagoa Redonda	Fortaleza/CE
25/2 a 2/3	Irmãs Ministras dos Enfermos	Feira de Santana/BA
3 a 5/3	Irmãs Filhas de São Camilo	Barra da Estiva/BA
5 e 6/3	Comunidade Cura D'Arns	Fortaleza/CE
7 e 8/3	Hospital e Maternidade Belarmina Monte	São Gonçalo do Amarante/RN
10/3	Associação Maria Mãe da Vida (AMMV)	Fortaleza/CE
11 e 12/3	Hospital e Maternidade Madalena Nunes	Tianguá/CE
12 e 13/3	Hospital Santa Cruz	Pedro II/PI
13 e 14/3	Hospital Dr. Alberto Feitosa Lima	Tauá/CE
15 e 16/3	Hospital e Maternidade São Francisco de Assis	Crato/CE
16/3	Associação Maria Mãe da Vida (AMMV)	Juazeiro do Norte/CE
17 e 18/3	Comunidade São Camilo	Brejo Santo/CE
18 e 19/3	Hospital São Raimundo	Limoeiro do Norte/CE
19 e 20/3	Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo	Itapipoca/CE
20 a 22/3	Hospital Cura D'Arns	Fortaleza/CE

Confira a **oração** para o Ano Vocacional Camiliano na contracapa!



Visitai os doentes e ficareis radiantes

Na festa de Santa Rosa de Lima, alguém se lembrou de depositar uma rosa vermelha com espinhos aos pés do altar do Senhor, na capela do hospital. Sentindo o tempo seco de Brasília, com umidade relativa do ar próxima a do deserto do Saara, fico encantado com o florescimento dos ipês amarelos, róseos, brancos e roxos em vários pontos da cidade. São criaturas lindas que nos remetem à beleza do Criador e suavizam as difíceis estações do sofrimento e da secura. Ao contemplá-las, nos tornamos mais receptíveis a acolher a luz do Céu e nosso semblante a ficar mais iluminado.

Deveríamos introduzir sempre mais a ideia da beleza na visita e no cuidado aos doentes. Neste sentido, nós, religiosos camilianos, encontramos em nosso pai, São Camilo, um modelo digno de ser contemplado. Camilo concebia o serviço dos hospitais como uma obra de arte. O hospital era para ele como um jardim florido onde encontrava suas delícias e quando aí se dirigia parecia que sentia perfumes por onde passava: "Os hospitais são os jardins cheios de flores e perfumes", dizia. Desta maneira, Camilo resgatava e redimia uma caridade descuidada, sombria, aborrecida, grosseira e pesada, introduzindo nela flashes de luz e cores, de notas alegres e perfumes.

Podemos ir despertando e nutrindo esta capacidade que Deus nos dá abrindo-nos sempre mais à beleza da Sua criação, dando atenção contínua aos gestos simples e sinais que vão despertando os sentidos físicos à sua maior profundidade espiritual e oferecendo o bálsamo de uma presença atenta, solícita e misericordiosa. O religioso, o sacerdote ou o agente da Pastoral da Saúde, ao visitar os doentes, o fazem tendo contemplado o rosto do Senhor, recebido um raio de Sua luz, à maneira dos discípulos de Jesus no Monte Tabor, e, tal qual estes, após sua descida, acompanharam o Senhor na Paixão, também acompanharão seus membros sofredores e, como as Verônicas e os Cireneus os ajudarão a aliviar o peso da cruz que carregam.

Que uma rosa vermelha na capela de um hospital com seus espinhos, um ipê de várias cores florescendo em plena seca do Planalto Central e o exercício do amor misericordioso de Cristo dilatando o coração e aquecendo as mãos de São Camilo, também possam nos levar a uma vida transfigurada, pois como religiosos, a ela somos consagrados. E assim, não tenhamos a pressa de escapar dos momentos ou de pessoas difíceis, mas que possamos levar o "toque" da beleza de Deus através do consolo que oferecemos.



La Madonna della Salute: o belo quadro doado em 1616 pela senhora de Nobili é objeto de veneração e permanece até hoje na Igreja da Madalena, em Roma

Oração

*Ó verdadeiro manancial de vida!
Fonte perene da nossa saúde, grande
Rainha dos céus, Maria, volvei, vos imploro,
para mim, o olhar benigno de vossa
misericórdia. Livrai-me da mancha de
minhas gravíssimas culpas, e com o favor
da vossa poderosíssima intercessão e ainda
pelos merecimentos dos santos patriarcas
José e Camilo, fazei que eu consiga da
sua divina Majestade, com a salvação da
minha alma, a perfeita saúde do corpo e
aquela graça da qual tanto necessito, que
vos recomendo (pedir a graça), a fim de
que, podendo mais bem servir-vos nesta
vida, venha depois, um dia, amar-vos e
agradecer-vos por toda a eternidade, feliz
no Céu. Não queirais, ó Mãe da Saúde,
desprezar as minhas súplicas, mas,
benigna, escutai-me, atendei-me,
salvai-me. Assim seja. Amém!*



Maria, Senhora da Saúde

Desde a Igreja nascente, os cristãos tiveram uma grande veneração pela Mãe de Deus. Maria nos conduz ao seu Filho, sempre pronta para nos socorrer com seu afeto materno e, por isso, o povo de Deus cedo começou a invocá-la sob ternos títulos que nos recordam o seu grande auxílio: "(...) Consoladora dos aflitos, Saúde dos Enfermos e Refúgio dos pecadores, a fim de alcançar conforto nas tribulações, alívio nas doenças e, quando ilaqueado pela culpa, a força libertadora; porque ela, isenta do pecado, leva os seus filhos a isto: a debelarem, com decisão enérgica, o pecado (LG 65)" (*Marialis Cultus*, 57).

Desde o início da Ordem, os Ministros dos Enfermos invocaram o auxílio da Mãe de Deus, suplicando ajuda na enfermidade e conforto na agonia dos doentes aos quais assistiam. É na contemplação de Maria aos pés da cruz de Jesus, que São Camilo tem o modelo perfeito de cuidado amoroso. É no seu profundo olhar a Maria que Camilo encontra a resposta à sua busca existencial.

A devoção a Nossa Senhora da Saúde se intensificou na Ordem a partir da entronização de um belo quadro de Nossa Senhora, em 1616, na Igreja de Santa Maria Madalena, em Roma. A pintura pertencia à senhora Settímia de Nobili, que a venerava com grande afeto em sua casa. Tal imagem de Nossa Senhora se parecia com a "Virgem de São Lucas", como, também, àquela diante da qual São Pio V orara pela vitória de Lepanto. O Pe. Cesare Simonio, zeloso Ministro dos Enfermos e possuidor de grande amor pelos doentes e por Maria, assistiu a senhora de Nobili em sua enfermidade e muito se impressionou com a belíssima imagem, pedindo a Settímia que o quadro fosse exposto para veneração pública na Igreja da Madalena, desejo ao qual Settímia consentiu e que se realizara depois de sua morte.

Difundida pelo Pe. Cesare como "Nossa Senhora da Saúde", esta devoção à Mãe de Deus se propagou rapidamente. O quadro doado pela senhora de Nobili é objeto de grande veneração e permanece até hoje na Igreja da Madalena.

Nos dirigimos a Maria como filhos, e pedimos a ela que interceda a Deus por nós, para que estejamos junto às cruces daqueles que mais sofrem, sobretudo junto aos enfermos e aos agonizantes. Que, em 16 de novembro, ao celebrarmos Nossa Senhora da Saúde, recordemos que o próprio Jesus nos deu Sua mãe por nossa mãe, para que a busquemos e a amemos.

A exemplo de nosso pai, São Camilo, deixemos a nossa vontade nas mãos da Virgem, escolhendo-a por nossa advogada e entregando-nos à sua proteção. Que assim como Maria, conduzamos os nossos irmãos a Cristo, médico dos corpos e das almas.



Província em ação



Encontro de formandos e formadores da Província Camiliana Brasileira (São Paulo/SP)



Comemoração do Dia das Crianças no Hospital São Francisco (Concórdia/SC)



Dia das Crianças na rede de Hospitais São Camilo (São Paulo/SP)



Encontro vocacional (São Paulo/SP)



Encontro vocacional na Paróquia Santa Terezinha (Macapá/AP)



XXXVII Congresso Brasileiro de Humanização e Pastoral da Saúde (São Paulo/SP)



Missão camiliana (Seara/SC)



XVI Jornada da Pastoral da Saúde (Ponta Grossa/PR)



Encontro latino-americano de formadores e animadores vocacionais (Chile)

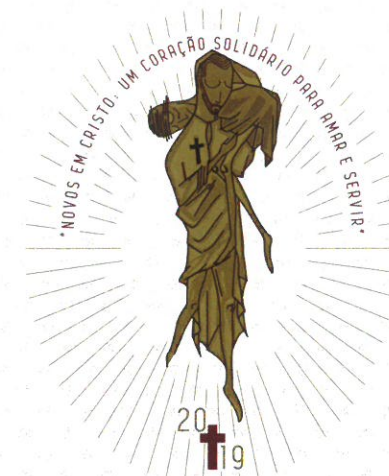


Encontro vocacional (Fortaleza/CE)



IX Jornada da Pastoral da Saúde (Seara/SC)





ANO VOCACIONAL

CAMILIANO

Oração

Senhor, Deus da vida e fonte de toda graça, que nos chamastes a sermos bons samaritanos: aqui estamos. Vós nos enviastes a anunciar Vosso Reino e a curar os enfermos, porque muito nos amais (cf. Lc 9,2).

Em Jesus Cristo, Vosso Filho, buscamos o sentido e a fidelidade para avante levar nossa missão: cuidar dos doentes e sofredores. Pela força e a graça de Vosso Espírito, constantemente, revigorais e renovais nosso chamado batismal.

Como Maria, a Rainha dos Ministros dos Enfermos, queremos amar e servir. Auxiliai-nos, em nosso cotidiano, para que sejamos mensageiros de vida e esperança, pois em Vossa providência acreditamos.

Em Vós, nos movemos e novas criaturas somos (cf. Ap 21,5). Aos doentes, desejamos ser sinal vivo do afeto e do carinho maternal. Esperamos o despertar de muitas santas e generosas vocações, para viverem o carisma da misericórdia.

Hoje e sempre rendemos graças a Deus, o Pai das misericórdias (cf. 2Cor 1,3), que nos deu o dom da vocação camiliana: "de cuidar dos doentes com competência, dedicação e amor".

Doravante testemunhemos com a vida os valores ensinados por São Camilo, para que nosso viver seja sempre mais leve, alegre e profético, porque em nosso peito bate um coração solidário com os que sofrem.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

www.sejaumcamiliano.com.br